



Comunicado de Imprensa – 2 de fevereiro de 2021

Empresa reforça estratégia de proteção da biodiversidade

Navigator e FNAP acordam parceria para promoção da apicultura

A The Navigator Company acaba de estabelecer um protocolo de colaboração com a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP), uma das maiores entidades representante dos apicultores portugueses que tem filiadas diversas organizações no país, incluindo associações, cooperativas e agrupamentos de produtores.

Esta parceria pretende conciliar a gestão florestal com a operacionalidade da apicultura, potenciando a qualidade do pólen e do mel, contribuindo assim para a defesa, proteção e desenvolvimento da atividade apícola, enquanto se desenvolve uma gestão florestal eficiente e sustentável.

Sendo uma prática de elevada importância nos ecossistemas florestais, nomeadamente pelo benefício que é fornecido pela polinização e que cumpre um papel regulador importante como serviço do ecossistema, é possível valorizar, através da atividade apícola, produtos florestais não lenhosos como é o caso do mel, do pólen e da própolis.

As abelhas e o seu contributo no equilíbrio do ecossistema

Entre todos os polinizadores, as abelhas são responsáveis por cerca de 80% da polinização dos alimentos disponíveis para o Homem e para os animais. Têm, por isso, um papel fundamental no equilíbrio do ecossistema, já que sem elas não existiriam grande parte dos produtos agrícolas necessários para consumo humano e para alimentar os animais, tais como frutos, cereais e produtos hortícolas. Além disso, as abelhas são, também, enquanto agentes polinizadores, responsáveis por garantir a conservação da biodiversidade.

As abelhas estão entre as espécies que se encontram em risco de extinção na Europa e os fatores que podem contribuir para esta realidade são a poluição, a degradação de *habitats*, a utilização de alguns pesticidas e, também, as alterações climáticas.

Sabendo que a manutenção da apicultura contribui para uma maior presença humana nas florestas, assegurando uma maior vigilância desses espaços e valorizando o envolvimento com as comunidades e associações locais, a The Navigator Company decidiu avançar com esta parceria como forma de ajudar na defesa, na proteção e no desenvolvimento da apicultura em Portugal, através da entidade que representa o setor.

Neste sentido, a The Navigator Company cede à FNAP, a título temporário e gratuito, parcelas que integram o património florestal do Grupo para que os apicultores inscritos nas associadas da FNAP possam aí proceder à instalação de apiários e desenvolver a sua atividade.

Além do cumprimento da legislação aplicável relacionada com a floresta, a The Navigator Company garante, através desta parceria, que a zona de colocação dos apiários, assim como as zonas de acesso, é mantida limpa dos sobrantes resultantes da sua atividade silvícola, garantindo também, a correta formação dos seus técnicos e operadores florestais que frequentam a zona para realização de trabalhos nas imediações dos apiários, de forma a promover a sua segurança.

A Empresa promove, ainda, a gestão das parcelas para renovação de pastagens, eliminação de restolho e gestão de massas combustíveis, recorrendo a práticas sustentáveis físicas e mecânicas, sem prejuízo para o pastoreio apícola.

Nas florestas sob gestão da The Navigator Company estão, atualmente, identificadas 235 espécies de fauna e 740 espécies de flora, incluindo várias espécies protegidas e endémicas, número que tem vindo a aumentar, contrariando a tendência mundial em que o número de espécies protegidas está a diminuir. Estas espécies são, ainda, alvo de monitorização regular, sobretudo as que apresentam estatuto de conservação "em perigo", assegurando assim a sua proteção.

Importância dos eucaliptais na atividade apícola

Tiago Moreira, técnico da APICAVE - Associação dos Apicultores entre o Cávado e o Ave, uma organização associada da FNAP, considera que os eucaliptais

desempenham um papel importante na atividade apícola, conforme explica: “quando atinge a idade de floração, o eucalipto produz flor em abundância que, muitas vezes, é das poucas florações existentes nessa altura do ano. Para além disso, o néctar recolhido pelas abelhas na flor do eucalipto apresenta características distintas dos demais méis, características essas que são muito valorizadas por alguns segmentos de mercado”.

Segundo o especialista, “na atividade apícola, o aproveitamento do eucalipto pelos apicultores poderá ser enquadrado num plano de transumância, onde o facto de apresentarem floração invernal tem grande interesse, já que para além de poderem realizar uma produção de mel de inverno, poderão ainda utilizar esta fase e esta floração como estímulo e preparação das colónias para as florações de primavera”.

Na produção de mel, o eucalipto apresenta, também, vantagens em comparação com outras espécies florestais, já que nas áreas de eucalipto os apicultores conseguem, de acordo com Tiago Moreira, “produzir um mel que, em muitos casos, será considerado monofloral, uma vez que o eucalipto floresce numa época do ano em que, normalmente, constitui a única floração”. Além disso, “o facto de ser um mel que apenas pode ser produzido em regiões específicas do território, permite valorizá-lo, beneficiando o apicultor da vantagem de que o mel de eucalipto é um mel muito consensual e de grande aceitação junto dos consumidores”, acrescenta.

O mel com origem no néctar das flores de eucalipto é conhecido pelo seu sabor agradável a mentol, pela sua tonalidade acastanhada e pelas suas propriedades peitorais e balsâmicas. É produzido pela abelha *Apis Mellifera*, tem uma ação expectorante e é, de todos os tipos de mel, o mais indicado para aliviar as dores de garganta, a tosse, os sintomas da sinusite e da gripe, dado que algumas bactérias causadoras dessas doenças são sensíveis à ação do mel (por exemplo, a *Haemophilus influenzae*, responsável pela sinusite, e as *Klebsiella pneumoniae* e *Streptococcus pneumoniae*, causadoras da pneumonia).

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta e papel, *tissue* e energia, cuja atividade está alicerçada em fábricas modernas de grande escala, com tecnologia de ponta e que constituem uma referência de qualidade no setor.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company é feita através da utilização de florestas que são plantadas exclusivamente para esse efeito. Todos os anos, os nossos viveiros dão vida a mais de 12 milhões de plantas. Estes viveiros, os maiores da Europa, produzem 135 espécies diferentes de árvores

e arbustos, em que grande parte, não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Empresa com o objetivo de manter a diversidade e de garantir a continuidade da espécie.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um *stock* de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 5,3 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

A The Navigator Company assumiu formalmente o compromisso de atingir a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais em 2035, antecipando em 15 anos as metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal. Tornou-se, assim, a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir este ambicioso objetivo, para o qual alocou um investimento total de €158 milhões. A Navigator inaugurou no 4º trimestre de 2020 uma nova caldeira de biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz, num investimento global de 55 milhões de euros, que permitirá à Empresa reduzir, já em 2021, as emissões de dióxido de carbono fóssil em cerca de 150 mil a 200 mil toneladas por ano, o que representa 30% das emissões do Grupo.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de sustentabilidade que já havia sido distinguida pelo CDP (antes *Carbon Disclosure Project*, agora *Disclosure Insight Action*), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista “A” desta organização. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2020, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,38 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Com uma atividade florestal verticalmente integrada, o Grupo dispõe de um Instituto de Investigação Florestal próprio, referência mundial no melhoramento genético do *Eucalyptus globulus*. Gere em Portugal Continental uma vasta área florestal, 100% certificada pelos sistemas internacionais FSC® (FSC C010852) e PEFC™ (PEFC/13-23-001). Dispõe de uma capacidade instalada de 1,6 milhões de toneladas de papel, de 1,6 milhões de toneladas de pasta (80% integradas em papel) e 120 mil toneladas de *tissue* produto acabado. A companhia é responsável, numa base anual, por entre 4 e 5% da produção de energia elétrica em Portugal. Em 2020, 60% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 52% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Carla Rodrigues – carla.rodrigues@lift.com.pt | +351 915 193 379

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661